Diretoria da ACIAB faz primeira reunião de 2017

BANDEIRANTES

Aconteceu na noite desta quinta-feira (05) a primeira reunião do ano da ACIAB (Associação Comercial e Empresarial de Bandeirantes) para 2017 com a participação de parte da diretoria da entidade com tratativas gerais de cunho administrativo e o delineamento e formatação de trabalhos que serão desenvolvidos no decorrer do ano, principalmente as campanhas promocionais e cursos.

A presidente Patricia Franco conduziu os trabalhos do encontro, que contou com a presença do vice-presidente da ACIAB Flávio Mota Almeida, do secretário da Indústria, Comércio e Turismo, José Roberto Altizani (também membro da diretoria) e dos diretores Marcia Fontolan, Maria José Freire, Aparecida Toledo, José Rossato Filho, Aldo Matheus, Vilson Moreno e Márcia Moskado.

Parte da diretoria da ACIAB em primeira reunião de 2017

Artigo

Os abutres da Previdência

Foi só o governo encaminhar um documento, tipo" colcha de retalhos", tipo "Frankenstein", cheio de cacos e pegadinhas, e clamar de "Reforma da Previdência" que os abutres de plantão intensificaram as propagandas enganosas sobre as vantagens de uma previdência complementar privada. Reforma exigida por um mercado ávido em lucros e dividendos. E que se dane o povo brasileiro...

Na realidade, diante das insistentes afirmações do Presidente Temer e de seus ministros ministros de que a Previdência pública iria acabar, diante de uma realidade temerária de uma aposentadoria ridícula, diante do fato de que 70% das aposentarias do INSS não passam de um salário mínimo, diante do sequestro do dinheiro da Previdência pela DRU, diante da liquidação do Ministério da Previdência, diante da omissão da Receita Federal que não fiscaliza, não arrecada, favorece os caloteiros com sonegações, renúncias, desonerações e Refis, inviabilizou-se, por algum tempo, a Previdência pública no país.

Tudo de acordo com as leis contidas no saco de maldades contra os direitos adquiridos de aposentadorias e pensões que assegurem uma velhice tranquila. O sistema de repartição simples da Previdência, com a solidez da solidariedade do "pacto de gerações" acenava com a esperança que fundamenta o respeito aos idosos, que contribuíram para o RGPS.

A corrida ao ouro dos planos de previdência mostra que 15 milhões de brasileiros, por falta de horizontes e perspectivas, já fugiram do INSS para os planos que acumulam ativos de quase R$ 700 bilhões, aproximando-se dos ativos dos fundos de pensões. Os recursos de ambos, quase R$ 1.4 trilhão são utilizados pela política fiscal com uma avidez extraordinária!

É bom ter uma previdência privada. Lógico que é. No entanto, na hora do desespero não se deve sair comprando qualquer plano, quando você não sabe ainda que reforma realmente será aprovada pelo Congresso Nacional. Há muito chão pela frente.

Qualquer pessoa que entende mais ou menos de Previdência sabe que a reforma deveria ser feita prioritariamente no seu financiamento. Não é sem razão que o ano de 2017 já começa com um rombo de R$ 100 bilhões, produzido pelos rurais que não contribuem nem com 3% para cobrir o déficit.

A proposta de reforma apresentada tem o jeitão de um "Frankenstein" brasileiro, elaborada por um técnico do IPEA que não ouviu nenhum técnico do INSS, que é quem verdadeiramente entende de Previdência. Aliás, por se encontrar na torre da Fazenda, esnoba o INSS...

Em nenhum país do mundo a Previdência está na estrutura do Ministério da Fazenda e em nenhum país do mundo os recursos da Previdência são utilizados como instrumento de política fiscal. São usados para pagar benefícios.

A proposta de reforma apresentada é também um engodo para favorecer a venda de planos privados de bancos e seguros de Previdência, para privatizar toda a Previdência, levando ao caos e nos moldes do modelo chileno (totalmente falido), como as Capemis da vida no Brasil. O sonho dos empresários brasileiros, como o dos chilenos, é de não pagar previdência, transferindo o ônus aos trabalhadores.

Nossa Previdência hoje é tripartite, na inspiração, mas só dois pagam: trabalhadores e empresas. Cadê a parte do governo? Não tem. O governo tem o desplante de desbaratar as contribuições da Previdência e da Seguridade Social. Não fiscaliza, não cobra, não arrecada e usa e abusa os recursos para fins fiscais.

Na "defesa da reforma", que tem cara e coração de Frankenstein, podemos observar os gráficos e tabelas, projeções e números apresentados nos diversos meios de comunicação, elaborados por técnicos, terceirizados, gente com PHD e MBA em generalidades, ligados aos bancos e seguradoras que há anos sonham em ampliar sua presença no mercado de Previdência - graças aos desmantelos dos fundos de pensão estatais e ao desmanche progressivo do INSS. Tentaram mas diversas reformas constitucionais e infraconstitucionais, apenas reduziram direitos sociais. Foram mais de 100 nos governos FHC, Lula e Dilma - e obtiveram algumas vitórias, como o empréstimo consignado que endividou milhares de aposentados e pensionistas. Antes do tal consignado, nenhum aposentado ou pensionista devia um centavo aos bancos e tamboretes. Hoje devem quase R$ 100 bilhões.

Não somos contra reformar, somos contrários a exploração do pobre do aposentado que já foi roubado com a implantação do famigerado "fator previdenciário".

Não somos contra a reforma, queremos uma discussão maior que integre toda a população, que conta com mais de 200 milhões de brasileiros, sendo 5 milhões de empresários, 90 milhões de brasileiros considerados inseridos na População Economicamente Ativa, 12 milhões de desempregados, os 60 milhões de segurados contribuintes e os 33 milhões de segurados aposentados e pensionistas.

Não queremos uma reforma de um só, elaborada pelo IPEA que entende de números, gráficos, tabelas etc, mas que se esqueceu do eixo ou vetor principal da reforma: o financiamento, como se esqueceu também de arrumar a previdência dos militares da União, dos Estados e dos municípios, da previdência rural e dos Poderes Judiciário e Legislativo.

Somos contra a reforma, feita por senadores e deputados, sem moral, comprometidos pela corrupção e que votam, nas madrugadas, em troca de verbas parlamentares e partidárias.

Só para lembrar: certamente todo parlamentar tem um aposentado ou pensionista na família, seja pai, mãe, irmãos, esposa, cunhados, primos... Recomendo ouvi-los.

Paulo César Régis de Souza, vice-presidente Executivo da Associação Nacional dos Servidores Públicos, da Previdência e da Seguridade Social - Anaps Brasília/DF

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCLXXXII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Atos do Bem-aventurado Francisco e de seus companheiros. O lobo levado pelo bem-aventurado Francisco e sua grande mansidão.

Por isso, és digno de ser condenado a uma morte horrenda, como salteador e péssimo homicida. E por isso que todos clamam e murmuram justamente contra ti, e esta cidade inteira é tua inimiga. Mas, Irmão lobo, quero fazer a paz entre ti e estas pessoas, de modo que não sejam mais prejudicados por ti e, perdoando-te todas as ofensas passadas, nem cães nem homens cumpram a sua perseguir". E o lobo, com gestos do corpo, da cauda, das orelhas e da cabeça mostrava que estava aceitando tudo que o santo dizia. São Francisco ainda disse: "Irmão lobo, uma vez que estás de acordo em fazer esta paz, eu te prometo que farei que, pelas pessoas desta cidade, te dêem continuamente o que comer, enquanto viveres, de modo que nunca mais passes fome, porque eu sei que tudo que fazes de mal, fazes pela raiva da fome. Mas, meu irmão lobo, como eu vou te conseguir essa graça, quero que me prometas que nunca vais ferir algum animal ou homem, nem presumirás causar algum dano em todas as coisas. Tu me prometes isso?". Inclinando a cabeça, o lobo deu um sinal evidente de que prometia fazer o que era imposto pelo santo. E São Francisco disse: "Irmão lobo, quero que me dês uma fiança, para eu poder crer com segurança no que me prometes". E como São Francisco estendeu a mão para receber a fiança, o lobo também levantou sua pata anterior direita e a colocou brandamente sobre a mão de São Francisco, dando fiança com o sinal que podia. Então São Francisco disse: "Irmão lobo, eu te mando em nome de Jesus Cristo (cfr. At 16,18), que agora venhas comigo, sem duvidar, para podermos fazer esta paz em nome do Senhor". E o lobo, obedecendo imediatamente, ia com São Francisco, como um cordeiro muito manso. Vendo isso, as pessoas da cidade começaram a ficar veementemente admiradas. E essa novidade logo se espalhou por toda a cidade, de modo que todos, tanto velhos como jovens, tanto mulheres como homens, tanto populares como nobres dirigiram-se juntos para a praça da cidade, onde São Francisco estava com o lobo. Reunida toda a multidão do povo, São Francisco levantou-se e fez-lhes uma pregação admirável, dizendo entre outras coisas como, por causa dos pecados, essas calamidades são permitidas, e como é mais perigoso o fogo devorador da geena, que vai devorar para sempre os condenados, do que a raiva do lobo, que não pode matar senão o corpo (cfr. Mt 10,28); e como deve ser assustador mergulhar no abismo do inferno, quando um único pequeno animal mantinha em tamanho pavor e perigo toda uma multidão. "Portanto, caríssimos, voltai para Deus e fazei uma penitência digna. Deus vos libertará do lobo no presente e do fogo devorador do abismo, no futuro. Dito isso, falou: "Ouvi, caríssimos, o irmão lobo, que está aqui presente diante de vós, prometeu-me — e deu prova dessa promessa — que ia fazer a paz convosco e nunca mais vos prejudicará em alguma coisa se lhe prometerdes dar todos os dias a comida necessária. E eu sou fiador, em nome do lobo, de que ele vai observar firmemente o pacto de paz"...

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição – Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

EXPEDIENTE Folha do Norte
EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21
Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1583 - Centro
Tel.3542-2599 / 8408-8824 (Oi) / 9914-4551 (Tim)
Impressão Terceirizada

Márcia Moskado
Sócia-administradora
Jornalista Responsável - MTB/PR 3271
Cinara Abreu Neves
Gerente Comercial / Financeiro
Site: www.folhadonortepr.com.br
E-mails: folhanorte@brturbo.com.br
redacaofolhadonorte@gmail.com
* Os artigos assinados não expressam opinião do veículo/jornal.

Afiliada: ADJORI-PR Associação de Jornais e Revistas do Interior do Paraná
adjori BRASIL

Circulação Regional: Bandeirantes, Itambaracá, Andirá, Santa Amélia, Abatiá, Barra do Jacaré, Santa Mariana e Cornélio Procópio